

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Política de cotas nos cursos de graduação da UENF: uma análise sobre o acesso de estudantes filhos de servidores da segurança pública mortos ou incapacitados em razão do serviço

Ana Carolina de Oliveira Lyrio, Shirlena Campos de Souza Amaral

As políticas públicas de ação afirmativa referentes às questões pertinentes ao ensino superior ganharam notoriedade e destaques no Brasil a partir dos anos 2000, especialmente, em relação ao acesso a este nível de escolaridade nas universidades públicas. Neste contexto, a presente pesquisa tem por objetivo geral a realização da análise do aporte teórico e empírico sobre a implementação e a efetividade da política de cotas aos filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço implementada pela Lei nº.5.074 no estado do Rio de Janeiro, a qual incluiu no artigo primeiro, inciso III, da Lei nº. 3.546/2008 a destinação de 5% (cinco por cento) das vagas nos cursos de graduação em universidades públicas estaduais, assim como sua interação com o princípio da equidade no período compreendido entre os anos de 2008 e 2018 no âmbito da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), sendo esta o lócus para as análises propostas. Para tanto, a pesquisa se divide em dois momentos específicos; o primeiro, diz respeito à realização do levantamento bibliográfico sobre a temática; e o segundo, corresponde à realização da pesquisa empírica, tendo como técnicas de coleta de pesquisa a aplicação de questionário destinado aos cotistas filhos de militares, a coleta de dados institucionais e entrevista com o reitor em exercício no ano de 2008. Ao longo da pesquisa tem-se constatado, que a política de cotas destinada aos filhos de militares não são preenchidas em sua integralidade. Como averiguado nos anos de 2008, 2009 e 2010 nenhum estudante ingressou na instituição analisada pela cota reservada para esse segmento. Nos outros anos verificados os números continuaram sendo menores em relação às demais categorias de cotas destinadas ao acesso aos cursos de graduação da UENF. Consta-se, por um lado que as políticas de ações afirmativas, principalmente na modalidade cotas, foram criadas para reparar dívidas históricas garantindo o acesso a educação escolar a grupos sociais segregados. Ao passo que para o grupo dos filhos de militares mortos ou incapacitados em razão do serviço não se trata de uma política compensatória, e sim, de uma política de valorização da carreira corporativa e compensatória pelos anos de trabalho dedicados ao Estado.

Palavras-chave: Ação Afirmativa; Cotas; Filhos de militares;
Instituição de fomento: FAPERJ-UENF.